

DIES DOMINI

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

Junho - 2024



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

SÉTIMO ENCONTRO

Tema: A PRESENÇA DO RESSUSCITADO

A Assembleia Eucarística, Corpo místico de Cristo

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente:

Irmãs e Irmãos, nesse encontro, refletiremos e rezaremos a passagem do Evangelho de Lucas (Lc 24, 30-35) que descreve o momento em que Jesus foi reconhecido pelos seus discípulos ao partir o pão. A Carta Apostólica de João Paulo II sobre a Santificação do Domingo, Dies Domini, nos diz que os gestos de Jesus nessa narração, são os mesmos que Ele realizou na última Ceia, com clara referência à “fração do pão”, como é denominada a Eucaristia na primeira geração cristã.

Canto:

*Senhor, quando te vejo no sacramento da comunhão
Sinto o céu se abrir e uma luz a me atingir
Esfriando minha cabeça, esquentando meu coração*

*Senhor, graças e louvores sejam dados a todo momento
Quero te louvar na dor, na alegria e no sofrimento
E se em meio à tribulação, eu me esquecer de ti
Ilumina minhas trevas com tua luz.*

Leitor/a 1: O Domingo é o dia da ressurreição, e não se reduz à recordação de um acontecimento passado: é a celebração da presença viva do Ressuscitado no meio de nós. Para que esta presença seja anunciada e vivida adequadamente, não é suficiente que os discípulos de Cristo rezem individualmente. Todos os que receberam a graça do batismo fazem parte do Corpo místico e do Povo de Deus. Por isso, é importante que se reúnam, para exprimir em plenitude a identidade da Igreja, convocada pelo Senhor Ressuscitado. (*cf. Dies Domini, 31*)

Leitor/a 2: A Constituição Conciliar sobre a Liturgia, a respeito do Mistério Eucarístico, afirma que “a Igreja procura fazer com que os fiéis estejam presentes a este mistério, não como estranhos ou simples expectadores, mas como participantes conscientes, piedosos e ativos. Devem entender o que se passa, instruir-se com a palavra de Deus e alimentar-se da mesa do Corpo do Senhor.” (*Sacrosantum Concilium n. 48*).

Dirigente: “É assim, com simplicidade, que Jesus nos doa o maior dos sacramentos. É um gesto humilde de dom, um gesto de partilha. No auge de sua vida, ele não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas se parte na ceia pascal com os discípulos. Desta forma, Jesus nos mostra que o objetivo da vida é doar-se, que a maior coisa é servir. E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedaço de Pão, numa fragilidade que transborda amor, transborda partilha”. (*Papa Francisco, Angelus 06/06/21*).

LEITURA

Leitura do Evangelho de Lucas 24, 30-35

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Leitura do Evangelho de Lucas 24, 30-35*

**Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?**

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos
nesta semana, seja em nossa família?
Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

*Refletir, aprofundar a Palavra,
repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...*

ORAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
Leitura do Evangelho de Lucas 24, 30-35*

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez).

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura do Evangelho de Lucas 24, 30-35

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia

Pai Nosso...

Oração:

Ó Cristo, nós vos damos graças pelo caminho de redescoberta da riqueza imensurável da Santa Missa, que nos concedeis percorrer juntos. Que nos deixemos atrair com fé renovada por este encontro real convosco, morto e ressuscitado. Que sejamos cada dia mais próximos de vós e dos nossos irmãos e irmãs e que encontremos sempre essa força na sagrada Eucaristia, na união com vosso corpo e sangue. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

Dirigente:

Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

OITAVO ENCONTRO

Tema: A ALEGRIA PLENA DE CRISTO
Renascer na Esperança como Igreja Sinodal

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente:

Irmãs e irmãos, neste encontro da leitura orante, somos convidadas/os a rezar a partir do texto bíblico da Carta de São Paulo aos Filipenses (Fl 4, 4-8) e a refletir sobre o domingo, dia de alegria, repouso e solidariedade, o dia da alegria plena” de Nosso Senhor Jesus Cristo. O dia da ressurreição é o dia em que se cumpre o que foi dito aos discípulos: “Vós estareis tristes, mas a vossa tristeza converter-se-á em alegria” (Jo 16,20). No encontro com Cristo os discípulos se alegraram. É essa alegria, da presença do Senhor em nosso meio, que deve nos conduzir diariamente no nosso testemunho, na certeza de que somos filhas e filhos de Deus.

Canto:

*Meu coração é para Ti, Senhor. Meu coração é para Ti, Senhor.
Meu coração é para Ti, Senhor. Meu coração é para Ti.*

***Porque Tu me deste a vida. Porque Tu me deste o existir
Porque Tu me deste o carinho. Me deste o amor.***

Leitor 1:

No primeiro dia da semana, “o caráter festivo da Eucaristia dominical exprime a alegria que Cristo transmite à sua Igreja através do dom do Espírito Santo”. “É certo que a alegria cristã deve caracterizar toda a vida, mas o domingo é, a título especial, um dia de alegria, mais ainda um dia propício para educar à alegria”. É o dia em que o sábado é plenamente cumprido, porque somos chamados a anunciar a nova criação e a nova aliança por meio do mistério pascal”

(Dies Domini, n. 56 e 57).

Leitor 2:

Como cristãos somos chamados a alegrar-nos, a confiar e a agir segundo os ensinamentos de Cristo Jesus, na vida e na missão sinodal da Igreja. Na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium o Papa Francisco afirma que “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria” (EG n. 1).

Dirigente:

Exigente também é a mensagem da Carta de São Paulo aos Filipenses, texto que meditaremos, onde somos chamados a nos alegrar e, entre outras coisas, a nos ocuparmos do verdadeiro, do justo, do louvável e que tenha virtude.

Traz-nos esperança e coragem descobrir que “esta alegria de estar dentro do amor de Deus começa já aqui embaixo. É a alegria do Reino de Deus. Mas é uma alegria concedida por um caminho íngreme(difícil de subir, custoso), que exige total confiança no Pai e no Filho, e uma preferência pelas coisas do Reino. A mensagem de Jesus promete antes de tudo alegria, aquela alegria exigente: “Bem-aventurados os pobres, porque o reino dos céus é vosso. Bem-aventurados os que agora têm fome, pois sereis satisfeitos. Bem-aventurados os que choram agora, porque hão de rir” (Lc 6, 20-21).

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses 4, 4-8

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto:

contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses 4, 4-8

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra,

repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses 4, 4-8

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses 4, 4-8

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, que possamos entender e aceitar a alegria como um dom que recebemos por vossa graça e como cristãos possamos levar essa alegria a todos os lugares transmitindo a mensagem e seguindo o exemplo de Jesus, que por amor e alegria acolheu, ouviu, dignificou, buscou justiça e olhou o próximo como seu próprio reflexo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NONO ENCONTRO

Tema: *CRISTO, VIVE!*

Alfa e Ômega do tempo

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Invocação ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente:

Irmãos e irmãs, neste encontro da Leitura orante refletiremos e rezaremos sobre a expressão "Cristo, Alfa e Ômega do tempo", que se refere à identificação de Jesus Cristo como o início e o fim de todas as coisas. Na Carta Apostólica de João Paulo II sobre a Santificação do Domingo, *Dies Domini*, essa concepção tem um papel central na compreensão do domingo, o "Dia do Senhor", onde se afirma que Cristo, como Filho eterno do Pai, é a origem e o fim do universo.

(Dies Domini, n. 8)

Canto:

Alfa Ômega Princípio e Fim, Sim Ele é.

Lírio do Vale, Estrela da Manhã.

Para Sempre Cantarei o Seu Louvor. Lírio do Vale, Estrela da Manhã.

A Ele a glória, a Ele o louvor, a Ele o Domínio, Ele é o Senhor.

Leitor 1:

A expressão "Alfa e Ômega" provém do livro do Apocalipse na Bíblia, onde Jesus é descrito como o princípio e o fim (Ap 1,8; 22,13). Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e Ômega é a última, simbolizando que Cristo é eterno e abrange toda a criação e história.

Leitor 2:

Jesus está presente no começo e no fim de tudo, incluindo o tempo. "Cristo vive! É preciso recordá-lo com frequência, porque corremos o risco de tomar Jesus Cristo apenas como um bom exemplo do passado, como uma recordação, como alguém que nos salvou há dois mil anos. De nada nos aproveitaria isto. Ficaríamos como antes, não nos libertaria. Aquele que nos enche com a sua graça, aquele que nos liberta, aquele que nos transforma, aquele que nos cura e consola é alguém que vive. É Cristo ressuscitado, cheio de vitalidade sobrenatural, revestido de luz infinita." (Cf. Exortação Apostólica *Christus vivit*, 124-127)

Dirigente:

A cada Domingo a Igreja, povo de Deus, celebra a ressurreição de Cristo, o que marca o início de uma nova criação. Este dia é visto como um momento em que nós cristãos somos convidados a participar da eternidade de Cristo, reafirmando a fé de que Ele é o Senhor do tempo. Portanto, "contempla Jesus feliz, transbordando de alegria. O teu Salvador vive. Se ele vive, isso é uma garantia de que o bem pode triunfar na nossa vida e de que as nossas fadigas servirão para qualquer coisa. Então podemos deixar de nos lamentar e podemos olhar para frente, porque com ele é possível sempre olhar para frente. Esta é a certeza que temos: Jesus é o vivente eterno; agarrados a ele, viveremos e atravessaremos, ilesos, todas as formas de morte e violência que se escondem no caminho." (Cf. Exortação Apostólica *Christus vivit*, 124-127)

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 12-13

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 12-13

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Livro do Apocalipse 22, 12-13*

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 12-13

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

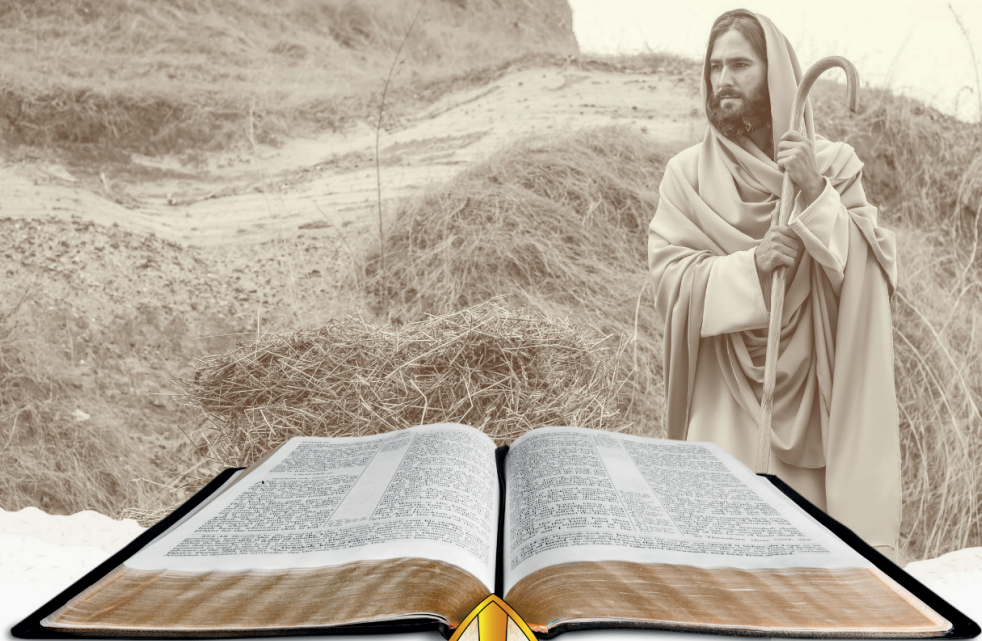
Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos:

Ó Deus, firmai nossos passos como peregrinos da esperança, na fidelidade a Jesus, Rei e Senhor do Universo, que Reina amando e Se doando, derramando o Sangue Redentor, no trono da Cruz. Que vivamos para Ele e com Ele, centro de nosso existir, um amor autêntico, por Ele vivido e testemunhado, e tão somente assim alcançaremos feliz eternidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



DIOCESE DE

GUARULHOS

AV. GILBERTO DINI, 519 - BOM CLIMA
GUARULHOS-SP